

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ENCONTRADAS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES ACERCA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Juliana Kelle da Silva Freire Barbosa – IFRN juliana.freire@ifrn.edu.br

Olívia Moraes de Medeiros Neta – UFRN olivianeta@gmail.com

Para se alcançar uma melhoria na qualidade do ensino faz-se necessário que os professores estejam comprometidos com a difícil tarefa de ensinar que, por sua vez, exige dos profissionais sentido e responsabilidade. Para tanto, os docentes precisam se autorreconhecer como professores e essa reflexão se constitui como uma interação entre a pessoa e as suas experiências individuais e profissionais. Portanto, é importante um estudo que nos leve a compreender os processos de desenvolvimento profissional e de construção dessas identidades pelos quais passam esses profissionais e que os levam à construção, ou não, de uma identidade docente que se relaciona com o autorreconhecimento como educadores. Sendo assim, este artigo tem como objetivo mapear e analisar as produções científicas sobre desenvolvimento profissional e identidade docente na perspectiva da educação profissional publicadas no Portal de Periódicos Capes. Utilizamos o método exploratório para o levantamento das produções e as analisamos por meio de uma abordagem qualitativa. De conformidade com o objetivo, explanamos, inicialmente, sobre o Portal e a relevância da divulgação de trabalhos científicos que contribuem para o desenvolvimento da ciência. Em seguida, apresentamos e discutimos os resultados do mapeamento das produções sobre desenvolvimento profissional na educação profissional encontradas usando os descritores: “desenvolvimento profissional” entre aspas associado ao descritor “educação profissional” pelo operador *booleano and*; os achados foram 23 produções, dentre as quais 16 são artigos, 6 são dissertações e 1 é tese. Já com os descritores “identidade docente” associado ao descritor “educação profissional” encontramos 10 produções, sendo 6 artigos, 1 dissertação e 3 teses. Por último, fizemos o cruzamento dos descritores “desenvolvimento profissional”, “identidade docente” e “educação profissional” e encontramos 3 artigos e 1 dissertação. Os resultados iniciais apontam para uma produção pouco expressiva na área da educação profissional e que a temática carece de mais estudos por parte da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional. Identidade Docente. Educação Profissional. Produção do conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores tem se apresentado como tema bastante ameaçado no contexto atual, portanto tem-se verificado um crescente interesse por discutir qual o papel do professor e a sua formação.

Frente à crise institucional da educação brasileira e os dilemas em assegurar o processo de aprendizagem dos alunos, parece-nos vital que se busquem novos caminhos e se estabeleça um plano político educacional a médio e longo prazo, no qual, sem dúvida, a formação de professores, inicial e continuada, caracterize-se como eixo norteador para a superação das dificuldades enfrentadas no século XXI no que se refere ao objetivo de assegurar, ao mesmo tempo, a democratização do ensino e a qualidade da oferta educacional, numa proposta de formação humana integral que facilite em grande parte a compreensão social do processo educativo.

É nesse contexto que se interpõe um importante debate: o da formação de professores para a educação profissional e tecnológica (EPT), na qual possibilite uma formação preocupada com o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Indiscutivelmente, é necessária uma política de formação que contribua para um possível avanço na educação do país. No que se refere ao profissional docente, Rehem (2009) contribui inferindo que o momento histórico está a exigir que o professor

desenvolva capacidade de integrar teoria e prática; enfrente os desafios de superar a especialização fragmentária do conhecimento reforçada pela tradicional organização de disciplinas estanques no currículo que forma os profissionais; transforme em dinâmicas construtivas suas práticas formativas, aguace a investigação crítica dos processos produtivos e das dinâmicas sociais pelos alunos, bem como promova o estudo dos avanços científicos e tecnológicos como materiais básicos da formação entre os educandos. (REHEM, 2009, p. 13).

Para tanto, a mesma autora sinaliza que essa formação deve ter por base três dimensões fundantes:

[...] saberes disciplinares adquiridos em formação acadêmica específica; saberes da experiência profissional relacionada com sua área de formação acadêmica; saberes pedagógicos e didáticos para a gestão das condições de aprendizagem e regulação interativa nos diversos ambientes [...] (REHEM, 2009, p 13-14).

Nessa perspectiva, é que neste trabalho, fruto de um recorte de pesquisa de dissertação de mestrado, faz um mapeamento das produções científicas, no Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes),

a fim de revelar o que vem sendo produzido e o que revelam essas pesquisas no campo de formação de professores.

Portanto, o objeto de análise deste trabalho são mapear e analisar as produções científicas sobre desenvolvimento profissional e identidade docente na perspectiva da EP para iniciarmos a compreensão sobre a configuração dessa formação.

Esse mapeamento de produção de conhecimento é delineado como um estudo de caráter bibliográfico, cujo objetivo é mapear e, ao mesmo tempo, discutir o que vem sendo produzido em diferentes áreas do conhecimento e em diferentes épocas e lugares. Esse estudo também é conhecido por realizar uma metodologia de caráter descritivo da produção científica sobre o tema investigado, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Nessa guisa, ao tomar por pressuposto o processo de construção da identidade docente, é profícuo destacar a importância do professor se reconhecer enquanto profissional que, de acordo com Galindo (2004), define esse processo como um jogo do reconhecimento, no qual os professores se reconhecem como professores profissionais, e identificam valores positivos em seu trabalho, por outro lado, convivem com os significados negativos de sua profissão. A mesma autora revela que os professores vivenciam conflitos profissionais expressos na contradição entre como se reconhecem e como são reconhecidos pelos outros.

Essa contradição desencadeia, por vezes, crises de identidade docente, assim é importante fazer uma reflexão sobre a prática, possibilitado elencar os pontos positivos e negativos da vida de professor, mas, para que isso ocorra, é importante que o professor compreenda como se constrói a própria identidade profissional, como bem explica Pimenta (2012)

uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade (PIMENTA, 2012, p. 20).

Face a essa necessidade de se reconhecer como profissional docente, é que buscamos com esse estudo verificar o que dizem as produções científicas acerca do desenvolvimento profissional e identidade docente, revelados no Portal de Periódicos da Capes. Portanto, sentimos a necessidade, primeiramente, de fazer uma breve apresentação do Portal como uma ferramenta de acesso e de propagação das produções científicas e

como ocorreu o mapeamento das publicações sobre desenvolvimento profissional e identidade docente na EP, relatando todos os procedimentos estabelecidos para a coleta dos dados, bem como discutindo o que revelam essas pesquisas sobre a temática em questão.

2 O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

O Portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que tem a missão de disseminar a instituições de ensino e pesquisa do país, o melhor da produção intelectual e científica nacional e internacional.

Ele dispõe de um acervo de mais de 38 mil títulos com textos completos, 134 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos foi criado tendo em vista a exiguidade de acesso das bibliotecas brasileiras à informação intelectual e científica de qualidade, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal.

Somado a isso, o Portal foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no país. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O Portal de Periódicos tem como responsabilidade oportunizar o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso online a: informação a textos completos disponíveis em publicações periódicas de alto padrão, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos como normas técnicas, patentes, teses e dissertações, atingindo a todas as áreas do conhecimento (CAPES, 2014b).

Reconhecemos a importância da disseminação e do acesso diário à literatura científica como fatores que possivelmente contribuem na formação do conhecimento. Assim, apontamos a propagação de produções intelectuais e científicas como um

relevante passo na geração de novos conhecimentos e fortalecimento da ciência, de modo que, no nosso entendimento e no de Almeida (2006):

[...] a comunicação científica é vital para o avanço e o desenvolvimento da ciência, pois é por seu intermédio que ocorre a disseminação, a interação da comunidade científica e a legitimação pelos pares, consolidando assim a geração de novos conhecimentos. (ALMEIDA, 2006, p. 28).

Mais tarde, em outra produção científica, a autora reforça o seu posicionamento ratificando que:

[...] o acesso à informação científica e tecnológica é condição *sine qua non* para o avanço do conhecimento, o que também permite um aumento da capacidade de participação na comunidade científica e tecnológica nacional e no âmbito internacional (ALMEIDA; GUIMARÃES; ALVES, 2010, p. 31).

Compartilhamos da mesma linha de entendimento da autora e apontamos que essa disseminação do conhecimento científico pode contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico de uma nação, e somado a essa contribuição, essa propagação de conhecimento pode, também, promover a articulação de pesquisadores, e, por conseguinte, com a produção e a difusão do saber científico, contribuir para a configuração de diferentes campos de conhecimento.

No entanto, essas foram as razões pelas quais buscamos o Portal de Periódicos da Capes para fazer esse levantamento.

3 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza, quanto à natureza das fontes, como uma pesquisa bibliográfica, pelo fato de reunir, analisar e discutir informações a partir de registros disponíveis, com o propósito de conhecer a forma como a produção do conhecimento acerca da identidade docente e desenvolvimento profissional na EP, objeto de estudo desta investigação, foi abordada em pesquisas anteriores. Quanto a seus objetivos, é uma pesquisa exploratória, uma vez que busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando, assim, um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto. As produções foram analisadas por meio de uma abordagem qualitativa.

A seleção das produções foi buscada na base de dados do Portal de Periódico da Capes, utilizando-se dos descritores: “desenvolvimento profissional” associado ao descritor “educação profissional”, pelo operador booleano *and*; “identidade docente”

associado ao descritor “educação profissional”, pelo operador booleano *and*; e o cruzamento dos descritores “desenvolvimento profissional”, “identidade docente” e “educação profissional”.

A opção por este portal deu-se de forma não probabilística, intencional, utilizando-se dos critérios de representatividade que o mesmo possui no campo da pesquisa científica, uma vez que contribui para a disseminação da produção intelectual e científica de qualidade no país.

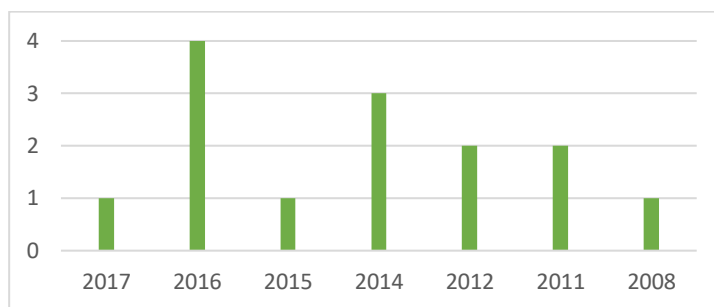
Para efeito dessa pesquisa, optamos por artigos, dissertações e teses publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa. Após o mapeamento das produções que continham os descritores mencionados anteriormente, realizamos a análise dos dados seguindo as etapas da leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa proposta por Gil (2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento no Portal de Periódico da Capes, utilizando os descritores: Desenvolvimento profissional e EP gerou 23 produções, das quais, após análise dos resumos e títulos, foi possível selecionar 8. Já na busca com os descritores: identidade docente e EP identificamos 10 produções, dentre as quais selecionamos apenas 6, e no cruzamento dos três descritores, desenvolvimento profissional, identidade docente e EP foram achadas 4 produções, no entanto, não fizemos nenhuma seleção por elas já terem aparecido nas buscas anteriores. O nosso critério de seleção das produções foi por elas apresentarem características nos resumos que obedeciam aos parâmetros estabelecidos para a amostragem e aos objetivos desta pesquisa.

Após análise das 14 produções (8 sobre desenvolvimento profissional e 6 sobre identidade docente) que compõem o universo de nossa investigação, constatamos uma maior produção nos anos de 2014 e 2016 sobre as temáticas em questão, conforme Gráfico 1.

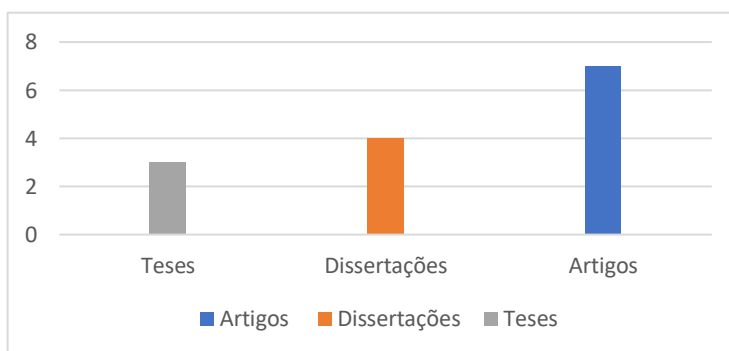
Gráfico 1 – Quantitativo de produções científicas sobre desenvolvimento profissional e identidade docente - por ano



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017)

Conforme podemos observar, ressalta-se um número maior de produções nos anos 2014 e 2016. Já com relação ao tipo dessas produções, verificamos uma maior incidência em publicações de artigos nas temáticas em questão, conforme é possível verificar no Gráfico 2.

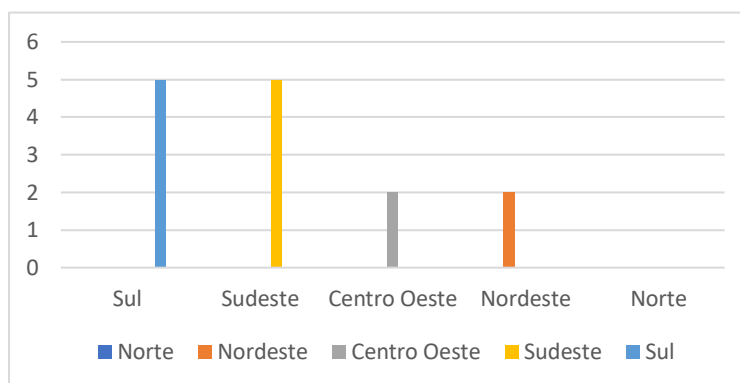
Gráfico 2 – Tipo das produções científicas sobre desenvolvimento profissional e identidade docente - 2008-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017)

Quanto à prevalência dessas publicações por regiões, percebemos que nas regiões Sul e Sudeste, as temáticas em questão são bem mais discutidas que nas demais regiões, conforme podemos verificar no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Prevalência de produções científicas sobre desenvolvimento profissional e identidade docente por regiões do Brasil – 2008-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017)

Após a análise (quantitativa de produções por ano, grau das produções e o quantitativo de produções por regiões do Brasil) em um universo de 14 trabalhos selecionados no primeiro momento, optamos por analisar somente 4 trabalhos nos quesitos: metodologia, objetivos das pesquisas e o que apontam os resultados deles sobre a temática aqui discutida.

No que se refere à categoria metodologia, que objetivamos analisar nas produções selecionadas, optamos por utilizar a classificação das pesquisas segundo os métodos empregados, proposta por Severino (2016), no qual as pesquisas podem se caracterizar como: pesquisa quantitativa; pesquisa qualitativa; pesquisa etnográfica; pesquisa participante; pesquisa-ação; estudo de caso; análise do conteúdo; pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; pesquisa experimental; pesquisa de campo; pesquisa exploratória; pesquisa explicativa. É válido ressaltar que o critério de classificação dos trabalhos levou em conta o conjunto de características de cada produção e as respectivas classificações elencadas, não descartando a ocorrência de trabalho no qual a metodologia empregada não se enquadrava em uma classificação específica.

Nesta perspectiva, o resultado da prevalência e classificação das publicações analisadas, nesta investigação, foi de natureza qualitativa, construída primordialmente a partir da análise das respostas dadas aos questionários e às entrevistas. Houve uma predominância pela pesquisa bibliográfica e documental e o tratamento dos dados foi feito através de uma análise similar a análise de conteúdo de Severino (2016), uma vez que entendemos que esse método nos possibilita a compreensão crítica do sentido manifesto ou oculto das comunicações.

Severino (2016) define a “análise de conteúdos como uma metodologia que descreve, analisa e interpreta as mensagens/enunciados de todas as formas de discurso, procurando ver o que está por detrás das palavras” (SEVERINO, 2016, p. 129).

Quanto aos objetivos de pesquisa declarados nas 4 publicações analisadas, evidenciamos a prevalência de trabalhos que se propõem a investigar o processo de formação, de atuação e da própria prática profissional de professores (licenciados ou não) que não possuem formação específica na área em que atuam, na modalidade da Educação Profissional Técnico de Nível Médio (EPTNM). Pesquisas cujos objetivos são compreender se esses professores se autorreconhecem como docentes e como se dá a construção da identidade docente.

4.1 OS ACHADOS DOS PESQUISADORES

No que se refere aos principais resultados das quatro produções analisadas, transcrevemos o que dizem os pesquisadores sobre o que apontam as suas pesquisas, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Os achados nas produções sobre identidade e desenvolvimento profissional docente.

Autor	Valter Luiz de Almeida Ferreira Vitor
Título	Identidade docente e Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Um estudo sobre os professores que atuam no CEFET-MG
Resultados	A identidade docente se forja a partir da atuação do sujeito na docência, à medida que ele incorpora e integra o cotidiano de trabalho; esta atuação se faz primordialmente a partir da experiência, em detrimento da formação para a docência na EPTNM; são as experiências que permitem que cada docente construa o seu estilo e sua forma de ser professor.
Autor	Alexandre Moreira
Título	Formação e atuação do bacharel-professor na área de telecomunicações do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus São José
Resultados	A análise aponta as dificuldades e os desafios dos bacharéis-professores no ensinar e aprender cotidianos de diversas ordens, tais como: o compromisso em assumir disciplinas que não estão relacionadas diretamente com a sua formação face às demandas institucionais; a relação professor-aluno que envolve problemas associados à falta de motivação do aluno e às diferenças individuais de ordem pessoal, cognitiva e sociorrelacional no trabalho e afins; o acompanhamento do avanço dos conhecimentos tecnicocientíficos e a respectiva contextualização curricular prático-teórica; a falta de oportunidades para trocas de experiências entre docentes e o Suporte Educacional; a limitação para a interatividade reflexiva e contínua no grupo docente durante o ano letivo; a morosidade no tratamento dos processos estruturais para o funcionamento institucional, entre outros.
Autor	Filomena L. Gossler R. da Scheibe Silva
Título	Identidade profissional dos professores da educação profissional técnica de nível médio no Brasil e em Santa Catarina
Resultados	Os dados nacionais revelam que 64% dos profissionais que atuam na docência da EPTMN não possuem a formação compatível legalmente estabelecida, portanto, não são licenciados ou portadores de complementação pedagógica. A conclusão a que se chega com este estudo é a de que a atual identidade profissional dos professores que atuam na EPTNM é voltada aos interesses do mercado. Assim, a construção da nova identidade precisa romper com essa lógica e comprometer-se com a emancipação plena do sujeito. Portanto não pode ser atribuída, exclusivamente, à formação de professores, mas passa, necessariamente, por ela e por políticas educacionais com pautas que produzam uma nova práxis. Uma formação de professores comprometida com essa perspectiva envolve um conjunto de saberes que sintetizamos em quatro eixos: saberes contextuais; saberes epistemológicos, filosóficos e éticos; saberes pedagógicos e

	didáticos; e saberes específicos. O trabalho docente, a socialização profissional e as políticas educacionais se destacaram como elementos importantes na construção da identidade profissional dos professores. A concepção do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) foi apontada como potencialmente capaz de contribuir para uma nova identidade do docente do EPTNM
Autor	Suzana Cini Freitas Nicolodi
Título	A constituição da docência na educação profissionalizante de ensino médio
Resultados	Os sujeitos ancoram sua identidade profissional na profissão de origem e não na profissão docente; consideram os saberes da sua prática profissional como imprescindíveis para o exercício do magistério e compreendem que a formação específica para a docência pode fazer diferença na qualidade de sua atuação como professor.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em dados extraídos das dissertações/teses dos autores identificados.

Como é possível identificar nos resultados das pesquisas, há a necessidade de se pensar a formação docente, seja ela inicial ou continuada, uma vez que uma boa graduação é necessária, mas não basta, é imprescindível atualizar-se sempre. Um outro fator evidenciado ainda para a formação docente é o conhecimento que os professores devem ter das disciplinas que ministram, ele deve estar habilitado a trabalhar e a produzir conhecimento, visto que, segundo Edgar Morin

conhecimentos não se reduz a informação. Esta é um primeiro estágio daquele. Conhecer implica um segundo estágio: o de trabalhar com as informações classificando-as e contextualizando-as. O terceiro estágio tem a ver com a inteligência, a consciência ou sabedoria (MORIN, 1993, p.21-22).

Nesse sentido os dados também, nos mostram a importância de uma ação reflexiva, porque é através dessa reflexividade que nos percebemos, nos vemos e queremos que nos vejam. De acordo com Pimenta (2012),

a construção da identidade constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor (PIMENTA, 2012, p. 20).

Portanto, a identidade profissional é a forma como os professores se autorreconhecem e essa construção evolui ao longo da carreira docente. A identidade é influenciada por aspectos pessoais, sociais e cognitivos.

5 CONCLUSÕES

Ser professor requer, eminentemente, identificar-se com a profissão e assumir com competência a docência. Apesar das dificuldades inerentes a esse processo, das contradições que nele se instalam e dos inúmeros questionamentos que elas possam gerar,

mobilizar os saberes da experiência é, pois, o primeiro passo para a construção de uma identidade.

Sabemos que essa identidade profissional ainda é utópica, mas que parte do princípio de que a educação que possibilitará entender e atender aos interesses da classe trabalhadora é a educação que emancipa plenamente os sujeitos.

Para tanto, é improtelável pensar a formação do professor como um projeto único englobando a inicial e a contínua. Para Pimenta (2012), essa formação envolve um duplo processo:

o de autoformação dos professores, a partir da reelaboração constante dos saberes que realizam em sua prática, confrontando suas experiências nos contextos escolares; e o de formação nas instituições escolares em que atuam. Por isso é importante produzir a escolar como espaço de trabalho e formação [...]. (PIMENTA, 2012, p. 33).

Nesse sentido, é que consolidamos a ideia de que não é suficiente formar professores, mas sim, preparar indivíduos que assumam uma atitude reflexiva em relação ao ensino e às condições sociais que o influenciam.

Desta forma, concluímos que, ao atingirmos o objetivo principal desse estudo, ao mapearmos a produção científica sobre desenvolvimento profissional e identidade docente na EP, no Portal de Periódico da Capes, através de artigos, dissertações e teses, apontamos para a compreensão da necessidade da construção de uma identidade docente, a fim de consolidá-la como um processo evolutivo de interpretações e reinterpretações de suas experiências, não com a ideia de saber “quem sou eu neste momento?”, mas de compreender “o que quero vir a ser?”.

No entanto, os resultados iniciais dessa pesquisa apontam para uma produção incipiente na área da EP e que a abordagem carece de mais estudos por parte da comunidade acadêmica. Ressaltamos ainda a pertinência da pesquisa ao poder disponibilizar um estudo bibliográfico atual das publicações científicas acerca do desenvolvimento profissional e identidade docente na EP, através de meios de busca no Portal de Periódico da Capes.

6 REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Elenara Chaves Edler. **O Portal de Periódicos da Capes: estudo sobre sua evolução e utilização.** 2006. 177f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento sustentável)- Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <http://repositorio.unb.br> Acesso em: 07 de agosto 2017.

2. ALMEIDA, Elenara Chaves Edler; GUIMARÃES, Jorge Almeida; ALVES, Isabel Teresa Gama. Dez anos do Portal Periódicos da Capes: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-249, nov. 2010. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/194/188>. Acesso em: 07 de agosto 2017.
3. CAPES. **Missão e objetivos**: o Portal de Periódicos da Capes. [Brasília]: Capes, 2014b.
4. GALINDO, Wedna Cristina Marinho. **A construção da Identidade Profissional Docente**. Psicologia Ciência e Profissão, 2004, 24 (2), 14-23. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v24n2/v24n2a03.pdf>. Acesso em: 07 de agosto de 2017.
5. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
6. MORIN, Edgar. Toffler e Morin debatem sociedade pós-industrial. World 'Media - Suplemento do Jornal Folha de São Paulo, 12/12 1993.
7. PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
8. PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.
9. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.